**ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA SÉTIMA LEGISLATURA 01 DE AGOSTO DE 2017.**

Ao primeiro dia do mês de agosto de dois mil e dezessete, às vinte horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Arildo Rodrigues Hein, Denir Vicentina Govoni Kologeski de Souza, Dilvane Correa de Lima, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Luiz Antônio Valiente Salamoni, Marcia Seixas, Nilson Oli Moreira Barbosa e Vagner Giordani. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

**EXPEDIENTE:** Foi aprovada a ata da décima sétima sessão ordinária do dia 26 de junho de 2017. Foi recebido o Projeto de Lei n° 022/2017 que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, em caráter temporário e de excepcional interesse Público, na forma do Art. 37, Inc. IX, da Constituição Federal 01 (um) Motorista e 01 (um) Técnico (a) de Enfermagem”. Foram recebidos os Comunicados do Ministério da Educação n° CM71709/2017 e n° CM77509/2017. Foi recebido o Ofício da Telefônica. Foi recebido o Ofício dos Motoristas (Protocolo 002/2017) referente ao valor das diárias pagas pelo Executivo Municipal. Foi recebido o Pedido de Providência n° 030/2017 de autoria do vereador Vagner Giordani. Foram recebidos os Requerimentos n° 032/2017 de autoria do vereador Dilvane Correa de Lima; n° 033/2017, n° 034/2017 e n° 035/2017 de autoria do vereador Nilson Oli Moreira Barbosa e n° 036/2017 de autoria do vereador Vagner Giordani. Foram recebidos os Pedidos de Informação n°027/2017 de autoria do vereador Nilson Oli Moreira Barbosa; n° 028/2017 de autoria dos vereadores Denir Vicentina Govoni Kologeski de Souza e Nilson Oli Moreira Barbosa; n° 029/2017 e n° 030/2017 de autoria do vereador Nilson Oli Moreira Barbosa. Foi recebida uma Proposição de Moção de Apoio de autoria do vereador Dilvane Correa de Lima. Foi recebido o Ofício n° 144/2017 do Gabinete. Foi recebida a resposta do Requerimento n° 030/2017 de autoria do vereador Dilvane Correa de Lima. Foi recebida a resposta do Pedido de Informação n° 026/2017 de autoria do vereador Luiz Antônio Valiente Salamoni. Foram recebidas as respostas dos Pedidos de Providência e Requerimentos.

ORDEM DO DIA: Não houve ordem do dia.

GRANDE EXPEDIENTE:

MARCIA SEIXAS: Boa noite a todos, aos colegas vereadores e as pessoas que nos assistem. Eu venho a essa tribuna para agradecer as comunidades que participaram dos Jogos Rurais, que é um evento importante para a confraternização das comunidades, é bem importante, é bem divertido e gostaria de convidar vocês para participarem o ano que vem. E, também gostaria de convidar os nobres colegas vereadores e as pessoas que estão aqui para a conferência da Saúde, amanhã vai ser decidida as metas da saúde, é muito importante para depois não vir aqui criticar sem ao menos estar lá para ajudar a decidir o que é melhor para o Município, então que os colegas vereadores participem da Conferência da Saúde. Muito obrigado.

ARILDO RODRIGUES HEIN: Boa noite Senhor Presidente, aos demais membros da mesa, aos colegas vereadores, as pessoas que aqui nos assistem, onde vejo aí colegas de serviço à enfermeira Tamara, a técnica de enfermagem Daniela Barbosa, o Fernando Meireles, ao José Pereira, ao Lídio Cabeleira também colega de serviço, o ex-colega Simão e também o Valdemar que sempre está ai nos prestigiando. Eu queria falar também a respeito do final de semana, que foi um final de semana muito bom, no CTG Guapos de Sentinela houve a apresentação do novo Patrão pelo falecimento do antigo Patrão, houve também uma homenagem ao eterno Patrão André Córdova Coutinho, faz quatro meses de falecimento dele, fez no final de semana, então o CTG na troca de Patrão já fez uma homenagem a ele com um grupo de cavalarianos, onde tinha cinquenta e cinco cavalarianos, dizer que foi muito bom a integração, havia muitas pessoas confraternizando ali, depois a tarde o pessoal brincando e laçando, isso é muito importante, para ver como a tradição traz gente, une o pessoal, o povo e, agradecer a cada pessoa que esteve lá visitando e a cada pessoa que trabalhou, como a enfermeira Tamara que foi lá e ajudou, o vereador Nilson esteve lá, então agradecer a presença desses colegas que lá estiveram dando o seu apoio, ah a Denir e o Ademar também, não vou citar mais nomes porque de repente o cara pode estar fazendo uma injustiça. Também queria falar a respeito da nossa Capela Mortuária, várias vezes eu fiz o pedido e vários colegas pediram um ar condicionado, graças a Deus está lá o ar condicionado instalado, também foi feito uma reforma na Capela e nos muros do Cemitério, agora também o Posto de Saúde está aí funcionando, sabemos que cada vez mais vai melhorar também, os pedaços de calçada que foram feitos, então temos que falar a respeito disso. Outra coisa que eu queria falar também é a respeito da Lei das diárias, a Lei das diárias minha gente é desde 2005 (dois mil e cinco), um motorista passa o dia inteiro, saindo quatro horas da manhã chegando muitas vezes dez, onze, meia noite, um motorista uma técnica de enfermagem, uma enfermeira mesmo que muitas vezes acompanha o motorista e, aqui tem vários colegas que trabalham nesse trabalho e sabem e, tem outros que são motoristas da educação, os motoristas passam muito tempo fora, vinte reais está impossível de passar o dia e se alimentar com vinte reais, porque tem o café da manhã, a e não almoça porque se tomar o café não almoça, não se fala em lanche da tarde e, não se fala se for até mais tarde da noite, porque aí não vai dar mesmo, desde 2005 (dois mil e cinco) tá este valor, desde que foi criada a Lei das diárias que foi em 2005 (dois mil e cinco). Quanto à segurança pública, eu gostaria de falar um pouquinho também, porque nós vamos ter que reenviar, o Prefeito vai ter que enviar um Ofício ao Senhor Secretário Cézar Schirmer a respeito do efetivo, porque o Secretário de Segurança do Estado ele nos prometeu três brigadianos até o fim do mês de julho, não cumpriu, está aí, não tem três brigadianos, então vamos ter que cobrar dele, porque eu o questionei até em uma ocasião que a gente teve uma reunião com ele, eu questionei ele, eu digo: “sim, não vai ter os brigadianos, vamos reclamar para quem?” ele disse: “pra mim, que o Prefeito faça um ofício e envie para mim” e com certeza estamos pedindo para o Prefeito, o vereador Dilvane já falou a respeito disso já conversou com o Prefeito e já pediu, agora virou o mês vamos enviar o ofício pedindo os três brigadianos que ele nos prometeu até o final de julho e, se Deus quiser iremos cobrar também o que ele nos prometeu e que até o final de dezembro que tenha os cinco. Bom, quero agradecer a todos e uma boa noite a todos vocês.

NILSON OLI MOREIRA BARBOSA: Boa noite aos vereadores e as pessoas que nos assistem. Primeiramente eu queria falar, a pouco a gente recebeu do Secretário de Obras algumas respostas de alguns requerimentos e indicação, eu acho que pode ser elaborado por ele, mas, quem tem que assinar é o Prefeito, porque tudo que é solicitado é para o Prefeito, não ao Secretário, o Prefeito que tem que responder para dar valor a isso, ele não é obrigado a responder um requerimento, mas, se responder é o Prefeito que responde. Teve algumas respostas sobre iluminação pública, eu acho que nenhum vereador precisa pedir iluminação se fosse criado um cronograma como eu já sugeri a vários anos atrás, manutenção, não troca de lâmpada, porque no momento que tu fizer uma manutenção, programar as localidades, a cada semana uma localidade para atender, no momento que a pessoa reivindicar a sua iluminação já tem a semana para falar: “tal semana vai ser feito o teu trabalho” e que seja realizado, isso vai dar uma confiança maior a população na hora de dizer “Oh, a minha lâmpada queimou, tal dia eles vem trocar”, então fica muito mais fácil, ter planejamento, o professor vai para aula e planeja a aula, temos uma técnica em enfermagem e uma enfermeira elas estão habilitadas para saber o que tem que fazer, elas não vão pensar no que vão fazer na hora que tiver um paciente na frente delas. E quanto ao saibro que ali foi citado no requerimento do vereador Vagner sobre o pagamento, tem uma lei que foi aprovada em 2010, 2011 não lembro, que é Caminhos da Produção, vai auxiliar o agricultor nas suas estradas, suas propriedades para o escoamento da produção, isso em 2013, mas foi na época do Marcus, foi antes, não foi na época do Júlio foi no do Marcus, que seja, mas, tem uma Lei que prevê isso, dá condição para as estradas dentro da propriedade para o escoamento da produção, então nada mais justo que colocar uma caçambada e não vai saibrando uma quantidade enorme que o Município não possa fazer. Falamos também sobre iluminação, iluminação não sobre o telefone, tem uma resposta da VIVO, a semana passada eu liguei para o Ministério Público e eles me aconselharam e, conversando com o Roger aqui na Câmara, se decidiu fazer um abaixo assinado em nome, não em nome dos vereadores, mas, é a população se dirigindo a Câmara de Vereadores solicitando uma providência e, o Ministério Público indicou que a gente fizesse um abaixo assinado, encaminha-se à Defensoria Pública, ANATEL, ao Procon e, se não haver possibilidade vão abrir uma ação pública contra a VIVO e pedir indenização, por que é uma vergonha, é contato de família, enfim, amigos tudo, hoje o telefone é essencial é uma necessidade e, ontem eu tinha uma viagem os outros motoristas também tinham, não conseguiram entrar em contato comigo, eu tive que vir aqui para saber que horário era a viagem, então uma pessoa do interior sofre um acidente, se acontece, como vai comunicar a saúde para ser socorrido, está pagando por uma coisa que não tem. Fiz um pedido também de diária para o interior e, isso eu não estou inventado, no Cerro Grande já tem, por que nós temos vários servidores que se deslocam para o interior e passam várias horas às vezes, ou café ou almoço e, tem exemplo até aqui, a enfermeira e às vezes eu acho que vai até técnica também e auxiliar de serviços gerais para fazer a limpeza da Unidade do Potreiro Grande e não recebe diária, claro que eu acredito que não vai ser um valor de diária igual para fora do Município, mas, tem que ter um valor de compensação para esse servidor que não está se alimentando na sua casa, que vai gastar menos e tudo e, ele tá longe de tudo, longe de banco, longe de mercado, ele tá longe de uma farmácia, de tudo, e precisa ter uma diária, Cerro Grande paga para todos os servidores que se deslocam acima de quatro horas para o interior, então eu acho que é de direito o nosso servidor ter uma diária no interior também, sem falar na diária para fora do Município, hoje eu tomei um café de manhã deu R$ 7,00 (sete reais) e tinha um senhor atrás de mim, eu não o conheci era um motorista de Torres, ele disse: “ah, pra mim é indiferente o valor da nota”, que tinha um senhor antes que queria o valor da nota em branco e a mulher lá da lancheria ela não dá e, ela está correta e não pode dar mesmo e, ele disse assim pra mim: “pra mim tanto faz se eu levar de sete ou de cinquenta, a minha diária é R$100,00 (cem reais)”, olha eu fiquei até com vergonha, fiquei até com vergonha por que com R$20,00 (vinte reais) não come, vocês sabem que não come, qualquer almoço em Porto Alegre o mais barato é R$18,00 (dezoito reais) e não é só almoço que a gente depende né. Eu acho que deve ser estabelecido uma diária se deslocar até certa distância, Camaquã ou Tapes um valor, se fizer duas ela pode aumentar, se for Porto Alegre, por exemplo, Pelotas que a gente vai de vez em quando Rio Grande, agora vocês fazem a conta um micro ônibus quem trabalha lá, acorda quatro horas da manhã e chega sete, oito horas da noite, nove horas dependendo de horário com R$20,00 (vinte reais). O vereador ARILDO disse: Eu me esqueci, o colega Nedir que estava escondido ali eu me esqueci, ele que tomou a iniciativa onde trouxe para Câmara esse pedido para o Prefeito ai, esse pedido de aumento de diária, ele teve essa atitude também temos que parabenizar o colega. O vereador NILSON prosseguiu: Eu quero dizer uma coisa sobre a administração pública, quem leva o nome da administração pública é o servidor, ele que leva o nome da administração para dentro do Município e para fora, um servidor bem remunerado ele trabalha com mais ânimo, com mais vontade, ele vai produzir mais e quem vai ganhar é a população com o retorno daquele trabalho prestado por aquele servidor e, eu acho que está na hora da administração olhar para o servidor essa parte ai já que aumento real de salário é complicado e muitas vezes nessa tribuna eu falei aumentar a receita, como? Incentivar a agricultura, nós não temos um técnico agrícola no interior trabalhando, nós não temos um apoio de máquina hoje e se não temos máquina hoje disponível, que seja contratado com alguns Municípios que eu já sei e, já passei nessa casa de contratar máquina de fora, o agricultor continua pagando o valor normal que tem e a Prefeitura subsidia a diferença do que falta e ai seja contemplado mais pessoas. Fizemos requerimento, eu e a Denir, sobre os professores sobre o Piso Nacional, o pedido de informação é pra gente saber como é a situação, elas nos dizem que ainda não receberam o valor percentual total do Piso Nacional e não receberam o retroativo desde Janeiro, então tem um valor bem grande a ser pago, isso eu estou pedindo a informação para saber qual é a real situação, entre outros, é a moto que eu acho que não presta e não tem utilidade, está guardada lá, essa Poclain por que até agora não está, qual é o problema que está acontecendo que eu acho que a população está precisando, a própria administração está precisando pra questão de estradas, o Marcus Vinicius que já foi Prefeito já se disponibilizou para ajudar até agora não procuraram ele ainda, eu acho que ele não estando aqui, mas faz parte do Município, eu acho que tem tudo par ajudar também, enfim, eu acho que assim, meus requerimentos e meus pedidos de informação é para fazer o Município crescer. Muito obrigado.

DENIR VICENTINA GOVONI KOLOGESKI DE SOUZA: Boa noite a todos, ao público que aqui nos assiste aos nobres colegas. Hoje eu venho aqui, a minha colega Marcia ela tem uma opinião quanto aos jogos rurais, a minha opinião é outra. Era para ser uns jogos rurais, que era para ser uma confraternização entre as comunidades até certo momento eu estava de acordo, uma confraternização uma união entre as comunidades que era para unir as mesmas, pois as pessoas do interior não participam de quase nada, então todo mundo estava participando no começo aí começou a bagunça, tem regulamento, os regulamentos não estão sendo seguidos. Iniciou já no primeiro momento, escolha da musa, escolha da rainha, quem é a musa? As musas tem que ser gurias do interior, gurias até 21 (vinte e um) anos do interior, não da sede que reside na sede que nunca foram do interior, a mesma coisa a candidata à rainha, a rainha tem que ser mulheres acima de 50 (cinquenta) anos rurais, mulheres trabalhadoras do campo, não pessoas aqui da sede, mulheres que nunca tiveram contato com o interior, tá foram escolhidas essas candidatas, foram eleitas pessoas que nunca foram do interior. Depois começou os jogos mirins, regulamento diz: “dos 08 (oito) aos 12 (doze) anos” ai quando chegaram os guris de doze anos não podia jogar porque era dos oito aos doze ou, doze incompletos, eu disse, mas só uma pessoa que não saiba ler para entender que está” dos oito aos doze”, as duas primeiras comunidades que foram jogar não puderam colocar as crianças de doze anos, até o Alto de Dores entrou só com dois guris dentro da quadra por que não podia entrar com doze, aí entrou outras comunidades depois ai podia entrar tranquilamente, tinha doze, treze anos podia entrar, que jogos são esses? Onde acontecem as brigas, as desavenças com as comunidades, ai as pessoas começam a brigar, não é uma confraternização? Que bagunça é essa? Depois vieram os outros jogos a mesma coisa, ai os outros times de algumas comunidades só tem um que é rural, todos os outros são aqui da sede, onde se viu uns troços desses, não é rural gente? Tem vínculo com o rural, tem talão de produtor, é um produtor rural? O que eu entendo rural é isso. Então eu acho assim, esse jogo rural se é para continuar desse jeito tem que acabar, deu briga por causa do que? Por causa do regulamento que não está sendo seguido várias brigas, várias discussões, que eu acho assim, que tem pessoas bem amigas do interior, de comunidades acabam brigando numa bagunça que está virando esses jogos que a EMATER está fazendo, isso dai eu não concordo. E outra coisa também, o Prefeito não está cortando gastos? Não está cortando horas extras dos motoristas, e aí? O seu Nelson exige que o Prefeito coloque motoristas, ônibus para rodar o Município e o interior, pra que gente bater, desgastar os ônibus, hora extra pra motorista, pra que isso meu Deus do céu? É transporte escolar, transporte escolar que eu sei que é lei, é para transportar alunos, não pessoas para jogos rurais, assim como eu vou dizer para excursão que não tem nada a ver, para inauguração de igreja, qualquer outra coisa que, eu acho assim, ônibus escolar tem que ser usado é para transportar alunos, para atividades escolares, o que eu entendo é isso e, se eu estiver errada eu peço que me corrijam e digam que eu estou errada, eu acho assim então por isso que, na minha opinião, esses jogos rurais se é para seguir desse jeito usando transporte escolar e dando briga entre comunidades, não seguindo o regulamento isso ai tem que acabar o quanto antes, antes que aconteça até morte porque briga bem feia já deu, isso ai eu não estou aqui para apoiar coisa que não tem regulamento e que não é seguido, é a minha opinião e, se eu estiver errada alguém que me corrija que isso ai não está acontecendo. Eu peço desculpas por estar desabafando aqui e, estive também participando do almoço de confraternização do CTG adorei participar e quero participar mais vezes, porque a gente está ali para ajudar o Município, gosto dessas coisas, uma coisa que é para unir a população, mas, não para desunir e para causar brigas, então eu peço desculpas e a minha opinião é essa e tudo bem. Boa noite a todos.

DILVANE CORREA DE LIMA: Declinou à palavra.

Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária do dia 07 de agosto de 2017.